



## Capítulo 05

# Princípios da Bioenergética

Ryon Braga

### 1. Introdução

Considerando-se o termo bioenergética, encontram-se inúmeras correntes do pensamento humano, cada qual procurando uma maneira apropriada de definir e conceituar este termo. Entretanto, ainda não há consenso. Talvez porque não se saiba muito bem o que são as bioenergias. Semelhante ao que aconteceu com a eletricidade, quando não se conhecia a sua natureza, nem suas propriedades mais profundas e, no entanto, aproveitávamos sua grande utilidade. A própria física moderna já demonstrou a existência de partículas não mensuráveis presentes no universo.

No ocidente, tudo começou com o conceito de libido de Freud. No oriente, há mais de 3 mil anos os chineses falavam na energia vital ou *Chi*. Deste período até os dias atuais, centenas de conceitos e termos foram criados para falar, provavelmente, da mesma energia.

O universo como um todo é “permeado” ou talvez até “constituído” de uma energia, denominada de **Energia Imanente**. Esta seria a energia primária, não-física, essencial e onipresente no universo. Admitimos como plausível a hipótese de que todas as energias conhecidas (gravitacional, eletromagnética, interações atômicas fortes e fracas) tenham, em essência, a mesma natureza, porém, com manifestações espectrais diferentes. Foi o que Einstein tentou demonstrar na teoria do campo unificado.

A consciência manipula a energia imanente do universo, atribuindo a ela características informacionais (qualitativas) oriundas dos seus atributos, traços e pensamentos. Formando, assim, a chamada **Energia Consciencial (EC)**, que apresenta

propriedades quantitativas e qualitativas.

Existem diversas suposições quanto à atuação das energias conscienciais no soma, entre elas: as ECs provocam alteração no movimento molecular, produzindo calor durante suas transmissões; as ECs são conduzidas, dentro do corpo, de forma eletrolítica, através do tecido conjuntivo ou, por outro lado, ela é carregada pela molécula de oxigênio (prana).

A energia consciencial não é criada por interações físico-químicas da nossa biologia. Quando manifestada pelo soma, é por ele alterada, assumindo características biológicas. Na verdade, o que está acontecendo neste momento é que, a energia, ao manifestar-se no corpo biológico, situa-se na parte mais “densa” do seu espectro de manifestações.

### 2. Modelo da Ontogênese das Energias Conscienciais

A consciência ao nascer recebe um *quantum* de energia imanente que, em contato com o psicossoma, transforma-se em energia consciencial, através da codificação das informações contidas na paragenética. Portanto, a existência intrafísica é dependente de uma carga de energia vital.

O descarregamento desta carga energética se dá naturalmente, através do uso da energia para a realização da programação existencial (reflete-se no processo do envelhecimento) ou, agudamente, através de gatilhos holossomáticos (paragenéticos) que ocorrem no momento crítico correto (no caso de dessoria por acidentes).

A moratória existencial (moréxis) positiva se dá através de uma recarga de energia vital patrocinada pela equipe extrafísica. Já o suicídio de uma pessoa

ainda jovem não ativa o gatilho holossomático, resultando no fato de que esta consciência, na dimensão extrafísica, permanecerá com o psicossoma lastreado com estas energias por longos anos. Daí advém inúmeras seqüelas, geralmente devido à vampirização energética que o suicida irá sofrer.

A carga de energia imanente (holochacra), recebido na ressoa, sofre a influência direta das energias holochacrais do óvulo e do espermatozóide, bem como, pode ser bastante influenciada (principalmente na qualidade da ressoa), pelas energias da mãe no período intra-uterino.

Após a formação do embrião, sobrevém um nível de consciência fetal, proporcionando ao feto no estado de restringimento, ter percepções internas e externas, porém não armazenadas no seu aparelho cerebral, ainda no início da formação.

Até que haja a plena maturação do sistema nervoso central (aproximadamente aos 5 anos de idade), a criança apresenta uma soltura bioenergética para fisiológica, possibilitando à mesma, um maior contato com a realidade extrafísica e maior sensibilidade parapsíquica.

Até a metade de uma existência intrafísica (35 anos de idade, aproximadamente), o corpo humano está acumulando energia (o fluxo é da dimensão extrafísica para a intrafísica). Da metade em diante, há uma inversão do fluxo energético vital, iniciando a liberação energética a partir do corpo. Um interessante assunto de pesquisa seria analisar a possível inter-relação desta liberação energética após os 35 anos, com o incremento da produção de radicais livres no corpo, que ocorre após esta idade.

### 3. Fontes de Energia

A energia imanente pode ser absorvida pelo ser humano em diferentes níveis de sutilização e em distintas fontes. Com objetivo didático podemos simplificar esta absorção em 5 maneiras distintas, cada uma delas com características e funções particulares:

- Processo de combustão com liberação do ATP a partir de duas fontes, os nutrientes e o oxigênio;
- Absorção de geoenergia (energia telúrica) pelos centros energéticos. Principalmente em locais de natureza abundante;
- Absorção de energia imanente (vital) do universo através dos biovórtices energéticos (chacras);
- Contato interpessoal. A troca de energia que se dá

nos relacionamentos interpessoais;

- Sono: devido à predisposição que o mesmo gera, para a absorção de grande quantidade de energia imanente.

Toda energia absorvida é transformada em energia consciencial, isto é, ela recebe informações oriundas dos atributos conscienciais do indivíduo.

A energia consciencial aplicada pela consciência, diariamente, pode ter diferentes tipos de predominância. Didaticamente, pode-se classificar a energia consciencial em 4 tipos, dependendo do veículo consciencial que a impulsiona. São eles:

- **Energia Consciencial em nível Biológico:** apresenta ligação direta com os processos fisiológicos e metabólicos do corpo, e também com a ectoplasmia. Neste nível, a energia flui de maneira natural, podendo ser retida ou bloqueada pelas emoções não manifestadas, através da hipertonia muscular. São as chamadas *courças* da psicologia corporal. Este tipo de energia predomina na liberação das ECs, quando a manifestação se dá a partir de instintos e pulsões, como medo, fome, saudade patológica, etc. Quando este tipo de energia predomina nas ECs da conscin, esta tem a necessidade de tocar, pegar, sentir, palpar, para se relacionar com os outros com maior intensidade. Tem muita força de ação física, interferem com equipamentos e predispõe-se a acidentes de percurso parapsíquicos (obviamente, apenas se houver desequilíbrio nas energias - entropia).
- **Energia Consciencial em nível Vital:** é a característica energética predominante neste planeta. Esta energia é trocada nas relações interconscienciais, sendo responsável pelos processos vitais do soma. Em nível vital (uma faixa mais sutil do espectro de manifestação da energia imanente) pode ser acumulada ou dispersada através dos biovórtices e meridianos. Esta é a energia usada na homeopatia e na Acupuntura;
- **Energia Consciencial em nível Emocional:** provém diretamente do psicossoma, podendo também ser correlacionada com a chamada "energia psíquica". Esta energia é liberada a partir de emoções como ódio, paixão, ciúme, inveja, culpa, desprezo e raiva.

• **Energia Consciencial em nível Mental:** é o tipo mais sutil de energia conhecido; possui relação direta com os pensamentos, idéias e sentimentos avançados. Este tipo de energia cria um campo que predispõe e favorece o processo do estudo e da pesquisa, com a germinação de idéias e *insights*.

Em manifestações diferentes predominam tipos de ECs diferentes, como por exemplo:

- Nas curas mediúnicas predominam as ECs biológicas;
- Nas fluidoterapias, passes e imposição de mãos, predominam as ECs vitais;
- Nos estudos em grupos, debates intelectuais, *brainstormings* predominam as ECs mentais.

#### 4. Pensenes

O Pensene é a unidade indissociável de manifestação da Consciência, composta pela junção das palavras *pensamento*, *sentimento* e *energia* (pen+sen+ene). É produzido de forma consciente ou inconsciente através do emprego de todo o holossoma. Em outras palavras, sempre que pensamos, temos um conteúdo emocional vinculado a este pensamento, e liberamos uma determinada quantidade de energia consciencial "informatizada" com o conteúdo dos pensamentos e sentimentos/emoções.

Os pensenes são desencadeados pela consciência, a partir de seus atributos conscienciais, que significam o saldo dos produtos gerados por experiências multimilenares e multiexistenciais, e afunilados na condição do restringimento consciencial, pela genética e mesologia, em seu atual soma.

Uma das principais características do pensene é a indissociabilidade de seus 3 elementos. Pode, no entanto, ocorrer a predominância de um deles, dependendo da manifestação. O sen do pensene (em outras palavras, as emoções) estabelece a qualidade das energias conscienciais de uma pessoa, potencializado o pen, ou seja, as idéias.

O pensene é observável direta ou indiretamente, através de seus efeitos. O pensene subliminar é gerado aquém do limiar da tomada de consciência, geralmente influenciado por heranças mesológicas sócio-culturais.

A dinâmica de interações entre pensenes é responsável pela formação dos holopenses.

O pensene mais evoluído tem seu elemento "ene", energia consciencial, mais idêntico possível à energia imanente. Neste caso, o pensene entra em

sinergismo com a dinâmica do fluxo universal (holomovimento), pois o índice da influência egóica do seu pensene tende a zero. Tal fato tem relação com a unicidade ou a totalidade.

Os acoplamentos energéticos e a sintonia pensênica vão muito além dos referenciais mais conhecidos. Um exemplo simplista: uma pessoa que acredita na violência como solução de certos problemas, torna-se predisposta a sofrer agressões dos mais variados tipos.

Quando uma pessoa reestrutura seus padrões pensênicos ela necessita, ainda, de um período de tempo que possibilite a formação do holopense adequado a modificar os acontecimentos e acoplamentos da sua vida.

#### 5. Holopenses

Holopenses são conjuntos de pensenes afins que mantêm-se através da realimentação. Podem ser localizados (ex.: holopense das pirâmides do Egito) e não-localizados (ex.: holopense do judaísmo).

A pressão do holopense social deste planeta é a maior responsável pela dificuldade existente na obtenção de um maior nível de maturidade consciencial nas pessoas.

O microuniverso de uma consciência também é constituído por um holopense individual. Este holopense é composto, basicamente, pela média dos pensenes emitidos pela consciência mais seus pensenes subliminares e inconscientes. Denomina-se de autopense padrão ao pensene que predomina no nosso holopense.

Os holopenses individuais interagem entre si, formando os holopenses coletivos. Esta dinâmica de interação pressupõe uma linguagem ou um domínio lingüístico, como sugeriu Humberto Maturana, ou mesmo uma base arquetípica ou simbólica, como observou Jung. A transmissibilidade das informações, das facilitações e das tendências como demonstrou Sheldrake são características da dinâmica holográfica, tal qual no modelo do cérebro proposto por Pribram. A atuação do sistema reticular é generalizada e de distribuição não linear, atuando no sentido de facilitar o cérebro para uma determinada ação. Provavelmente, esta atuação funciona na ativação "holográfica" dos neurotransmissores, contribuindo para a formação de um campo morfogenético, que irá transcender os limites do próprio cérebro, numa interação interveicular.

A formação dos holopenses se dá a partir da energia associada ao pensene. O conceito de holopense engloba os conhecimentos de herança mesológica, inconsciente coletivo, campos morfogenéticos, sincronicidade e histórico de interações.

O holopense de determinada comunidade representa o modo de pensar desta comunidade, seus valores e princípios, seus conceitos de certo e errado, e sua mentalidade.

O holopense individual tem uma profunda ligação com as conexões interneuronais, exigindo a criação de novas sinapses para que haja a possibilidade de compreensão de idéias novas, de novos paradigmas e de mudanças na maneira de pensar do indivíduo. A tendência contrária à mudança é muito grande, pois o padrão holopensênico individual encontra circuitos sinápticos facilitados para se manifestar.

A formação do holopense individual e do clima interconscencial possuem estreita relação com os interesses e metas da consciência.

## 6. Interações Energéticas

O acoplamento energético entre duas consciências inicia-se a partir de uma conexão entre determinados chacras destas consciências. Esta conexão pode ser desencadeada por diversos processos pensênicos, entre eles: empatia, pena, ódio, compaixão, medo, cólera, aversão, repugnância, fantasias sexuais, carências afetivas, entre outras. O acoplamento energético é diretamente proporcional ao grau de sintonia pensênica entre as consciências.

Penses que apresentam-se "carregados" no *sen*, com intenso componente emocional (ódio, raiva, ciúmes, inveja, sentimento de culpa, etc.), provocam, além de alterações neurovegetativas, uma significativa dispersividade energética. Mantêm a pessoa num estado de defasagem energética, obrigando-a a buscar fontes alternativas para absorção energética, visando manter a homeostase do seu energeticossoma. Uma das principais formas de compensação desta defasagem se dá através da "drenagem" energética que ocorre a partir dos acoplamentos interpessoais. É importante lembrar que tudo isto ocorre de forma inconsciente no dia-a-dia das pessoas.

Resumidamente, há três motivos pelos quais as pessoas estão sempre competindo por energias:

- incapacidade de absorver energia imanente do universo a contento;
- excesso de dispersividade energética diária devido, principalmente, à carga emocional desequilibrada dos pensenes;
- A luta pelo poder e a luta pelo prazer em nossa sociedade, que podem ser entendidos como uma disputa com bases energéticas. É o jogo da expropriação energética alheia.

Toda vez que agimos de forma contrária à nossa maneira de ser e de pensar, haverá perda de energia vital. Sempre que pensamos ou agimos de maneira contrária à dinâmica do universo e ao fluxo evolutivo que lhe é peculiar, também haverá dispersão das suas energias.

A principal forma de compensação energética empregada pelas pessoas é a expropriação da energia alheia (de forma inconsciente), através dos acoplamentos energéticos ocasionados pela inter-relação entre duas consciências.

Para que este acoplamento seja permissivo do ponto de vista energético, ou seja, para que haja a possibilidade da drenagem energética ocorrer, faz-se necessário que se use de uma série de artifícios, visando a fragilização do indivíduo que será o "doador" da energia. Entre estes artifícios encontram-se as seduções, que podem ser conscientes ou inconscientes. Podem ter cunho afetivo (ex.: chantagem emocional), sentimentalóide (ex.: pena), sexual (ex.: tesão) ou comunicativo (ex.: lábia do vendedor). Muitos a usam por instinto de sobrevivência. No entanto, pode ser usada com ética, não sendo, então, drenadora de energias. Outros recursos são os da intimidação, da fragilização, da imposição e da manipulação, entre outros.

O encontro entre duas consciências nunca é neutro. Do ponto de vista energético, há sempre uma troca, na qual a maior ou menor intensidade depende do grau de acoplamento obtido na relação. Há sempre alguém que doa e outro que recebe energias. Porém, o aspecto quantitativo não é o único, devendo-se considerar a qualidade informacional da energia trocada.

## 7. Assimilação e Desassimilação Simpáticas

Assimilação Simpática é absorção das ECs de uma consciência quando no estado de acoplamento energético (interfusão das energias holochacrais entre



duas ou mais consciências). A assimilação (*assim*) pode se dar de forma consciente, inconsciente, provocada ou espontânea.

A assimilação simpática entre duas consciências pode levar a um estado de profunda empatia, fazendo com que o assimilador entre em sintonia (*rapport* fisiológico e parafisiológico) com o assimilado.

Os tipos mais comuns de assins são:

- **Fisiológica:** assimilação natural, espontânea. Por exemplo: o ato sexual (bíduo bioenergético) que é a assimilação mais comum e potente do dia-a-dia;
- **Patológica:** é a intrusão holossomática de consciência enferma (assédio);
- **Diagnóstica:** somatização inofensiva e fugaz que permite ao assimilador detectar os sintomas do assimilado. O modo mais comum de se realizar a assimilação com objetivos diagnósticos é através da interação do esplenicochakra do assimilador com o esplenicochakra do assimilado;
- **Terapêutica:** quando a assimilação se dá visando a melhoria da condição energética da consciência assistida, por exemplo, na Tenepes.

Sempre que assimilamos as energias de outra consciência, torna-se necessário promover a liberação e expulsão, através da vontade, destas energias indesejáveis. Isto é, a **desassimilação simpática**, que pode ser realizada, com mais facilidade, através do estado vibracional.

Os centros energéticos (chacras) funcionam como conexões interconscienciais quando apresentam suas energias ativadas por diversas reações psíquicas como: medo, raiva, carências, evocações, emoções doentias, empatia, entre outras.

## 8. Fenômenos Bioenergéticos

A liberação das energias impulsionadas pela vontade deve ser otimizada pelas prioridades evolutivas da consciência. O chamado pensamento positivo é algo frágil e sentimentalóide, pois não baseia-se na realidade consciencial do ser. O trabalho desenvolvido por inúmeros grupos, tendo por base o poder da vontade, a força do pensamento positivo, apresenta muito pouco valor para a melhoria da qualidade de vida da consciência. Na maioria das vezes, por ignorância e falta de discernimento, o processo volitivo é conduzido em oposição à dinâmica evolutiva desta consciência e, contrário aos seus reais objetivos existenciais. Normalmente, são motivados por fatores

hedonísticos, ou seja, apenas pela obtenção do prazer, dentro de conceitos estereotipados pela mentalidade predominante da sociedade.

O início da percepção das bioenergias se dá, quase sempre, através de sensações indiretas e adstritas, na maioria dos casos, ao soma. Entre elas: sensações de calafrios; espasmos do corpo; arrepios ou piloereção; contrações musculares; mioclonias; dormências; sensação de eletricidade interna; alterações térmicas; formigamentos; latejamentos; ondas ou pulsações; e tremores involuntários, entre outras.

A energia consciencial do biovórtice sexual de cada ser humano (libido) ativa o restante das bioenergias dentro do holossoma. As bioenergias denunciam o estado emocional e as intenções do indivíduo. No domínio bioenergético não há mais espaço para a hipocrisia.

### Soltura Energética

A soltura bioenergética é uma condição onde as bioenergias atuam com relativa liberdade, parcialmente desprendidas do soma e do psicossoma. Esta soltura é a base da maioria dos fenômenos parapsíquicos. Pode ser desencadeada pela vontade, por projeções conscientes, pelo uso de anestésicos gerais, pelo EV, entre outros. Pode também desencadear manifestações neurovegetativas sadias no corpo humano. A descompensação energética impede a soltura holochacral sadia.

A soltura serve para: perceber a presença de consciexes no ambiente; facilitar a projeção; exteriorizar energias com mais facilidade e intensidade; e instalar o EV.

### Transferência Energética

A transferência de bioenergias varia de um extremo ao outro. Pode ser efêmera e sem conseqüências ou pode ser intensa, profunda, provocando um estado de assimilação entre doador e assistido. Não raro leva o doador a absorver certas predisposições doentias, num clássico mecanismo de transferência e intoxicação bioenergética.

### Intoxicação Energética

É o efeito nocivo, qualitativo e/ou quantitativo das energias conscienciais que repercute sobre a homeostase holossomática como um todo e, mais diretamente, no desequilíbrio holochacral. A intoxicação energética pode advir de:

- ◆ Acoplamentos com pessoas e/ou ambientes energeticamente comprometidos;
- ◆ Assimilação energética resultante da exteriorização de energias com fins terapêuticos, o que ocorre principalmente nas terapias alternativas;
- ◆ Evocações doentias;
- ◆ Padrão patopensênico que predispõe à entrada em ressonância com holopenses desestabilizadores.

As conseqüências da intoxicação energética são múltiplas, dependendo dos demais fatores de predisposição holossomática como um todo. Entre estas conseqüências podemos citar:

- ◆ A somatização de determinadas patologias, tanto de ordem funcional, em um primeiro momento, até as de ordem orgânica, quando o processo torna-se crônico.
- ◆ A predisposição a acidentes de percurso parapsíquico e a incidentes entrópicos em geral (como na Lei de Murphy).
- ◆ A supressão temporária ou definitiva do parapsiquismo.
- ◆ A entrada em recesso projetivo.
- ◆ A influência bloqueadora e estagnadora sobre o parapsiquismo das demais consciências.

As intoxicações energéticas de diversos tipos representam o mini-distúrbio mais comum existente em nossa sociedade patológica. Estas intoxicações desequilibram a psicofera do indivíduo, deixando-o suscetível e predisposto tanto à intercorrências físicas como acidentes, desencontros, etc, bem como a somatização de várias patologias.

### **Desintoxicação Energética e/ou Orgânica**

As energias "tóxicas" presentes na psicofera e no organismo humano são liberadas através de: bocejos, lacrimejamentos, espreguiçamentos, caminhadas, bem como através de manobras de mobilização energética a partir da vontade, como a instalação do estado vibracional.

### **Percepção e Sinalética Energética/Parapsíquica**

O início da percepção das bioenergias se dá, quase sempre, através de sensações indiretas, adstritas, na maioria dos casos, ao soma. Entre elas:

- ◆ Suave brisa sobre a pele, de forma localizada ou difusa;
- ◆ Ardências localizadas;
- ◆ Parestesias ou sensação de amortecimento localizado;
- ◆ Sensações de calafrios ou espasmos musculares em alguns segmentos do corpo;
- ◆ Sensação de arrepios (piloereção) generalizados
- ◆ Manchas avermelhadas e calor local em algumas partes do corpo (geralmente ligado às energias sexochacrais);
- ◆ Mioclonias (vibrações musculares em determinada frequência, geralmente acelerada);
- ◆ Sensação de eletricidade interna;
- ◆ Dormência no couro cabeludo (comum quando da ativação do coronochakra);
- ◆ Formigamentos;
- ◆ Latejamentos;
- ◆ Pulsações, geralmente na cabeça;
- ◆ Sensação de expansão de partes do soma;
- ◆ Zumbidos e vibrações timpânicas.

A construção da sinalética energética depende da identificação (qualitativa e quantitativa) da sensação provocada por certo tipo de energia e/ou situação, que repete-se sempre com a mesma característica.

### **Verbação**

Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Os mecanismos de defesa do ego não conseguem mascarar a manifestação das ECs. Pode haver contradições nas opiniões, pensamentos e comportamentos das pessoas, mas jamais haverá contradição na manifestação das suas ECs.

### **Retrocognição Energética**

É através das energias conscienciais que nos mantemos unidos às pessoas com as quais tivemos envolvimento no nosso passado multiexistencial. Esta união, em muitos casos, assume a forma de verdadeiras "algemas" energéticas - são as chamadas interprisões grupais, fenômeno condizente e coerente com o princípio da interdependência evolutiva que nos ensina que dentro da totalidade do universo, todos estamos interligados, portanto, é lógico, claro e racional, entendermos que só podemos evoluir

promovendo a evolução das outras consciências. A assistencialidade, o maxifraternismo e a tarefa do esclarecimento não são atos beneméritos ou filantrópicos, eles fazem parte da dinâmica evolutiva que atinge a todos nós.

O reencontro entre duas consciências que já se relacionaram em outras vivências revive, de forma inconsciente para ambas, sensações, sentimentos e comportamentos do passado, que interferem no relacionamento presente. O mecanismo que possibilita isto de ocorrer é o acoplamento energético, reativando, de forma subliminar, antigas memórias. Este fato é mais fácil de ser compreendido quando observamos as diversas e distintas maneiras pela qual nos comportamos com as diferentes pessoas do nosso grupo evolutivo.

### Assistencialidade Energética

O mega princípio da assistencialidade em alto nível está na capacidade de sermos um canal puro de energias imanentes, com a menor interferência possível das modificações egóicas nas nossas EC's.

Isto proporciona uma maior sintonia com a dinâmica do fluxo universal - **A energia exteriorizada age no sentido que é para agir, não no que você quer.** Neste caso, você pode estar fazendo uma doação para resolver determinado quadro patológico e a energia está intensificando o quadro, ou você está ajudando na dessoma, quando o "objetivo" era a melhora do doente.

Pensenicamente, o que rege este princípio é a **intencionalidade não-dirigida**. Quanto mais pura for a energia, isto é, quanto mais conseguirmos canalizar energias imanentes sem modificá-la, maior será o nosso nível de assistencialidade.

O abertismo consciencial é condição necessária para a soltura holochacral sadia, que por sua vez é a base da flexibilidade energética necessária para a canalização de energias assistenciais e para o acoplamento com o amparador do assistido.

Sempre ao iniciar qualquer sessão de prática energética é recomendável ao energizador promover a:

- ♦ Desintoxicação orgânica e energética;
- ♦ Desbloqueios chacrais;
- ♦ Desassimilação com qualquer tipo de energia doentia;
- ♦ Ativação dos centros energéticos.

Para se obter tais condições faz-se necessário um conjunto de procedimentos: o desencadeamento de bocejos, espreguiçamentos e lacrimejamentos para a desintoxicação; a instalação do estado vibracional, com uma relativa soltura energética para o desbloqueio, desassimilação e ativação e; a mudança da sintonia pensênica para uma faixa com predominância de processos universalistas e maxifraternos.

### Tenepes

Tenepes significa Tarefa Energética Pessoal, e caracteriza-se pela doação de energias imanentes e conscienciais direcionadas a consciências intra e extrafísicas que dela necessitem. A doação de energia se dá a partir do holossoma da consciência energizadora, sob a monitorização de consciências extrafísicas especializadas.

É o tipo de tarefa assistencial mais universalista e anônima que existe. Possibilita o auxílio diário a dezenas de consciências enfermas e carentes de energia.

Do ponto de vista terapêutico, a Tenepes é o que dá a sustentabilidade energética para as práticas de Terapia Consciencial, principalmente quando inclui a Projecioterapia. É também a partir da Tenepes que o campo energético necessário para a realização da desintrusão pensênica e holossomática é formado.

A Tenepes como prática assistencial libertária é a ideal, pois elimina a necessidade de qualquer religião ou intermediários.

No enfoque pessoal, a Tenepes representa um incremento às faculdades parapsíquicas do praticante e, principalmente, à manutenção da religião com a sua procedência extrafísica.

## 9. Mobilização Energética

Se dá quando a energia consciencial é impulsionada, dirigida, intensificada e comandada tanto pela vontade (da consciência) quanto pela "pulsão" instintiva (do psicossoma). Quanto mais evoluída é a consciência, maior será o seu domínio da vontade sobre suas pulsões, de forma sadia, sem repressões.

Na mobilização de energias conscienciais, três manobras podem ser executadas: a circulação fechada das energias, a absorção das energias e a exteriorização das energias.

### **Circulação Fechada das Energias**

A circulação fechada das energias tem como utilidades, a reharmonização das ECs da consciência, o bloqueio da entrada de ECs indesejáveis, sanar mini-distúrbios, produzir a projeção consciente, instalar o estado vibracional, etc. Se dá através do influxo e direcionamento das ECs, através e exclusivamente pela vontade, da cabeça até os pés, retornando para a cabeça, em ritmo cada vez mais acelerado.

Os efeitos mais evidentes da mobilização ritmada das energias são as contrações consecutivas dos músculos crânio-maxilo-faciais, quando da circulação fechada ou exteriorização das energias.

### **Absorção das Energias**

A absorção energética consiste numa captação, impulsionada pela vontade, das energias imanescentes (energias telúricas ou cósmicas). Ela pode ser tanto na coincidência quanto na descoincidência dos veículos de manifestação. Quanto mais descoincidentes estiverem os veículos, maior a quantidade de energia cósmica absorvida. A chuva de hidromagnética e o banho energético pós-projetivo são exemplos de absorção das energias.

### **Exteriorização das Energias**

Consiste na liberação de energias conscienciais através do holossoma como um todo ou de algum veículo específico. Esta energia liberada pode estar armazenada ou apenas estar em trânsito pelos veículos da consciência. A capacidade potecínica de uma consciência (capacidade de transmitir e receber energia consciencial), varia de acordo com o nível de soltura energética holochacral da mesma.

Durante a exteriorização de energias é comum notar-se a presença de contrações musculares, principalmente nos músculos da face e do couro cabeludo.

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

1. VIEIRA, W. *700 experimentos da conscienciologia*. Rio de Janeiro, IIPC, 1994.
2. \_\_\_\_\_. *Nossa evolução*. Rio de Janeiro, IIPC, 1996.
3. \_\_\_\_\_. *Manual da tenepes*. Rio de Janeiro, IIPC, 1996.
4. \_\_\_\_\_. *Projeciologia*. Rio de Janeiro, IIPC, 1988.

5. REDFIELD, J. *A profecia celestina*. São Paulo, Objetiva, 1996.
6. BRAGA, R. *Integração terapêutica*. Londrina, Universalista, 1995.
7. DAVIDSON, J. *Energia sutil*. São Paulo, Pensamento, 1992.
8. GERBER, R. *Medicina vibracional*. São Paulo, Cultrix, 1985.
9. LEMKOW, A. *O princípio da totalidade*. São Paulo, Aquariana, 1984.
10. WOLF, F. A. *Espaço, tempo e além*. São Paulo, Cultrix, 1989.